



**Vale do Paraná Agrícola Ltda.**

Demonstrações financeiras em  
31 de março de 2009 e 2008



# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2009 e 2008

### Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 25



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Sete de Setembro, 1950  
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil  
Caixa Postal 708  
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 2106-67000  
Fax 55 (16) 2106-6767  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

À  
Diretoria e Quotistas da  
Vale do Paraná Agrícola Ltda.  
Suzanópolis - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Vale do Paraná Agrícola Ltda., levantado em 31 de março de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vale do Paraná Agrícola Ltda., em 31 de março de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 1 e nº 7, a Empresa possui transações significativas com partes relacionadas. Estas transações poderiam determinar resultados financeiros diferentes para a Empresa, se realizadas com partes não relacionadas.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 parte substancial das operações de venda de cana-de-açúcar é realizada para a Empresa controladora Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar e a continuidade normal das operações da Empresa depende significativamente da manutenção das atividades de processamento de cana-de-açúcar para a produção de álcool e açúcar pela controladora. As demonstrações financeiras da controladora para o exercício findo em 31 de março de 2009, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos um parecer, datado de 17 de julho de 2009 contendo ênfase sobre a continuidade das operações da controladora em razão do índice de capital de giro negativo demonstrado em suas demonstrações financeiras.
6. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Empresa referentes ao exercício findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício e sobre as quais emitimos um parecer sem ressalvas, e com parágrafo de ênfase relativo ao assunto mencionado no parágrafo 4 acima, datado de 17 de junho de 2008.
7. A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2008, preparada em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2009, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 6, tomadas em conjunto.

17 de julho de 2009

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



**Cláudio José BIASON**  
**Contador CRC 1SP144806/O-7**

Vale do Paraná Agrícola Ltda.

Balancos patrimoniais

em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	156	Empréstimos e financiamentos	9	318	-
Conta a receber de clientes	5	735	690 (*)	Fornecedores	10	3.268	2.618
Estoques	6	5.911	4.087	Salários e férias a pagar		279	351
Partes relacionadas	7	907	1.323 (*)	Impostos e contribuições a recolher	11	996	84
Adiantamento a fornecedores		522	125	Imposto de renda e contribuição social a recolher		421	216
Outras contas a receber		175	1	Adiantamento de clientes		24	-
		<u>8.252</u>	<u>6.382</u>			<u>5.306</u>	<u>3.269</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Exigível a longo prazo</b>			
Outras contas a receber		20	-	Empréstimos e financiamentos	9	638	-
				Partes relacionadas	7	13.304	6.770
						<u>13.942</u>	<u>6.770</u>
<b>Imobilizado</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
	8	<u>23.005</u>	<u>19.348</u>	Capital social subscrito e integralizado	12	14.368	14.368
				(Prejuízos) lucros acumulados		(2.339)	1.323
		<u>23.025</u>	<u>19.348</u>			<u>12.029</u>	<u>15.691</u>
		<u>31.277</u>	<u>25.730</u>			<u>31.277</u>	<u>25.730</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vale do Paraná Agrícola Ltda.

### Demonstrações de resultados

**Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008**

*(Em milhares de reais, exceto o (prejuízo) lucro líquido por quotas do capital final)*

	Nota	2009	2008
<b>Receita operacional bruta</b>			
Venda de produtos		11.067	4.250
<b>Deduções</b>			
Impostos sobre vendas		<u>(282)</u>	<u>(257)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		10.785	3.993
<b>Custo dos produtos vendidos</b>		<u>(12.378)</u>	<u>(2.695)</u>
<b>(Prejuízo) lucro bruto</b>		<u>(1.593)</u>	<u>1.298</u>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Administrativas e gerais		(356)	(166)
Despesas financeiras	13	(1.418)	(118)
Receitas financeiras		26	172
Outras receitas operacionais líquidas		<u>36</u>	<u>465 (*)</u>
		<u>(1.712)</u>	<u>353</u>
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(3.305)	1.651
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<u>(357)</u>	<u>(328)</u>
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>		<u>(3.662)</u>	<u>1.323</u>
<b>(Prejuízo) lucro líquido por quota do capital final - R\$</b>		<u>(0,25)</u>	<u>0,09</u>
<b>Quantidade de quotas ao final do exercício</b>		<u>14.367.799</u>	<u>14.367.799</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(\*) Valores reclassificados para fins de apresentação por ocasião da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

## Vale do Paraná Agrícola Ltda.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

#### Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1° de Abril de 2007</b>	9.791	-	9.791
Integralização de capital em 30 de junho de 2007 mediante conferência de bens e direitos	4.577		4.577
Lucro líquido do exercício	<u>                    </u>	<u>1.323</u>	<u>1.323</u>
<b>Saldos em 31 de Março de 2008</b>	14.368	1.323	15.691
Prejuízo do exercício	<u>                    </u>	<u>(3.662)</u>	<u>(3.662)</u>
<b>Saldos em 31 de Março de 2009</b>	<u>14.368</u>	<u>(2.339)</u>	<u>12.029</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vale do Paraná Agrícola Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
(Prejuízo) lucro do exercício	(3.662)	1.323
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas (aplicadas) nas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	2.750	2.661
Resultado na venda de ativos imobilizados	1	(465)
	<u>(911)</u>	<u>3.519</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em contas a receber	(45)	(690)
(Aumento) nos estoques	(1.824)	(3.880)
(Aumento) nos impostos a recuperar e outros créditos	(591)	(126)
Aumento em fornecedores	650	2.618
Varição de partes relacionadas	5.103	5.447
Aumento em salários, férias impostos e contribuições a pagar	1.069	651
	<u>3.451</u>	<u>7.539</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	3.218	9.758
Lavoura de cana-de-açúcar recebida em conferência de bens	-	(4.006)
Aquisição de imobilizado	(9.626)	(17.713)
	<u>(6.408)</u>	<u>(11.961)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Liberações de empréstimos e financiamentos	8.844	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.888)	-
Integralização de capital	-	4.577
Captação de mútuos financeiros com partes relacionadas	1.232	-
Juros sobre partes relacionadas	615	-
	<u>2.803</u>	<u>4.577</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>		
<b>(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(154)</u>	<u>155</u>
<b>Demonstração da (redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	156	1
No fim do exercício	<u>2</u>	<u>156</u>
<b>(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(154)</u>	<u>155</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

*(Em milhares de reais)*

#### 1 Contexto operacional

A Empresa foi constituída em 09 de outubro de 2006 por meio de instrumento particular de constituição de sociedade limitada com a razão social de S.P.Z.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.

Conforme Instrumento Particular de primeira alteração do contrato social, em 13 de fevereiro de 2007 a Empresa teve alterada sua denominação social de S.P.Z.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda. para Vale do Paraná Agrícola Ltda. e recebeu bens e direitos a título de aporte de capital.

A Empresa está estabelecida na cidade de Suzanópolis, Estado de São Paulo, e tem como objetivo social: “a) a exploração e comercialização de cana de açúcar e culturas intercalares compatíveis, e demais atividades agrícolas e pastoris, em terras próprias e de terceiros, arrendadas ou exploradas em regime de parceria, b) a participação no capital e nos lucros de outras empresas nacionais ou estrangeiras na condição de acionista, sócia ou quotista, titular de debêntures ou partes beneficiárias, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária.”

A Empresa iniciou suas operações em abril de 2007 e a receita de vendas naquele exercício decorreu de cana de açúcar comercializada junto à Usina Santa Adélia S/A. Em 2009 e 2008 a Empresa comercializou cana de açúcar para a controladora Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar, por preço médio de mercado, que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2009, a Empresa adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº. 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Estas modificações entraram em vigor em 01 de janeiro de 2008.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### ***3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07***

A Administração da Empresa optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de abril de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes com impacto no resultado poderiam ser efetuados contra lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Em decorrência das alterações da Lei 6.404/76, não houve necessidade de ajustes ou reclassificações nos saldos iniciais.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **3.1.1 Resumo dos pronunciamentos adotados**

#### ***Demonstração dos fluxos de caixa – DFC***

A Empresa não divulgava a DFC antes da sua obrigatoriedade, sendo que para o exercício findo em 31 de março de 2009 está apresentando essa demonstração comparativamente com o exercício encerrado em 31 de março de 2008, em função do disposto nos pronunciamentos técnicos - CPC 03 e CPC 09.

#### ***Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment”)***

O CPC 01 define procedimentos visando assegurar que os ativos da Empresa não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estejam avaliados por valor não recuperável no futuro, a Empresa deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

As avaliações são efetuadas considerando-se a menor unidade geradora de caixa, quando aplicável, e o valor recuperável é o valor de uso determinado com base no modelo de fluxos de caixa futuros, descontados por taxas de juros antes dos impostos.

A Empresa passou a adotar esse procedimento, não identificando evidências de necessidade de reconhecimento de provisões para perdas.

#### ***Divulgações sobre partes relacionadas***

A Empresa ampliou a divulgação de transações e saldos com partes relacionadas, em notas explicativas, em função do CPC 05.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Arrendamento mercantil financeiro***

Determinados bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos como ativo imobilizado pelo seu valor justo, ou se inferior pelo valor presente do saldo de pagamentos mínimos previstos nos contratos de arrendamento financeiro, sendo depreciados pelas taxas de depreciação praticadas pela Empresa de acordo com a natureza de cada bem. Os bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro, alienados ou baixados por perda, têm o seu valor residual reconhecido como custo ou perda, respectivamente, na demonstração de resultados.

Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos no passivo circulante e no passivo não circulante com base no valor presente das prestações remanescentes a pagar na data da transição. A diferença entre o valor presente e o valor total das prestações vincendas será apropriada na demonstração de resultados como despesas financeiras pelo prazo remanescente do contrato por meio do método do custo amortizado e com base na taxa de juros efetiva.

Em 31 de março de 2008 não existiam operações com contratos de arrendamento mercantil financeiro.

### ***Instrumentos financeiros***

O CPC 14 estabelece princípios para o reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros e de alguns contratos de compra e venda de itens não financeiros e para a divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Com a adoção do CPC 14, não houve necessidade de forma de reconhecimento dos instrumentos financeiros, visto que o valor justo destes instrumentos já é próximo ao valor da “curva”. Na data de transição não existiam efeitos a serem reconhecidos.

#### ***3.1.2 Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08***

Segue conciliação do resultado de 2009 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### **Demonstração dos efeitos no resultado em 31 de março de 2009 decorrentes da Adoção Inicial da lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08**

	<b>2009</b>
Prejuízo do exercício findo em 31 de março	(3.662)
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	
Despesa de depreciação de bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro	148
Despesas financeiras decorrentes de contratos de arrendamento financeiro	102
Estorno das despesas com pagamento de Leasing	(222)
Prejuízo líquido sem os efeitos da Lei 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	<u>(3.634)</u>
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória No 449/08	(28)
	<b>2009</b>
Patrimônio líquido em 31 de março	12.029
Ajustes na data da transição reconhecidos em	
Diferença entre o resultado líquido de 2009 e o resultado ajustado	<u>( 28)</u>
Patrimônio líquido em 31 de março, sem os efeitos da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	<u>12.001</u>

### **3.2 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Estimativa contábil***

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e estoques. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### ***Instrumentos financeiros***

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, saldos de partes relacionadas, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, (para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado), de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são reconhecidos de acordo com sua respectiva classificação.

### ***Instrumentos financeiros derivativos:***

A Empresa não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

### ***Moeda estrangeira***

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### *Ativos circulante e não circulante*

#### ▪ **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos, se reconhecida, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

#### ▪ **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado.

Durante o período do desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar (plantio), os custos correspondentes são registrados no ativo imobilizado. Após a primeira colheita, os custos de manutenção anual da cana-de-açúcar são registrados na rubrica de tratamentos culturais, no estoque. Os custos anuais de manutenção incluem custos de cultivo, pulverização, poda e fertilização, os quais são alocados ao custo de produção com base na quantidade de cana moída durante o período de colheita.

#### ▪ **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

#### ▪ **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Arrendamento financeiro***

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Empresa os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 8. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### ***Redução ao valor recuperável***

Os ativos do imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

### ***Passivos circulante e não circulante***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### ***Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada e constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% excedente a R\$ 240 sobre o lucro presumido tributável correspondente a 8% sobre a receita de vendas para o imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável correspondente a 12% da receita de vendas para contribuição social sobre o lucro líquido.

### ***Aspectos ambientais***

As atividades de plantio de cana-de-açúcar são sujeitas à regulamentações ambientais. A Vale do Paraná diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles, investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Vale do Paraná acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

Decorrem substancialmente de saldos de caixa e valores mantidos em contas correntes junto à instituições financeiras.

## **5 Contas a receber de clientes**

Referem-se substancialmente a venda de cana-de-açúcar e soqueira a receber. Não foi reconhecida a provisão para devedores duvidosos decorrente da expectativa da administração de que a totalidade dos saldos de contas a receber será recebida.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 6 Estoques

	2009	2008
Tratos culturais	5.569	2.745
Almoxarifado	<u>342</u>	<u>1.342</u>
	<u>5.911</u>	<u>4.087</u>

### 7 Partes relacionadas

	Relacionamento	2009		2008	
		Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)
<b>Ativo circulante</b>					
<i>Fornecimento de mudas de cana-de-açúcar</i>					
Mansa Agroindustrial do Brasil Ltda.	Interligada	431	-	823	6.740
Pantaleon Agroindustrial do Brasil Ltda.	Interligados	<u>476</u>	<u>-</u>	<u>500</u>	<u>5.686</u>
		<u>907</u>	<u>-</u>	<u>1.323</u>	<u>12.426</u>
<b>Passivo Não Circulante</b>					
<i>Adiantamento para fornecimento de cana-de-açúcar</i>					
Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar	Controladora	11.294	7.915	6.770	-
<i>Compra de insumos</i>					
Unialco S/A Álcool e Açúcar	Controladora Indireta	<u>179</u>	<u>( 39)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Mútuo financeiro</i>					
Unialco S/A Álcool e Açúcar	Controladora Indireta	<u>1.831</u>	<u>( 615)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>13.304</u>	<u>7.261</u>	<u>6.770</u>	<u>-</u>

## Vale do Paraná Agrícola Ltda.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

#### ***Mansa Agroindustrial do Brasil e Pantaleon Agroindustrial do Brasil Ltda.***

Referem-se basicamente a venda de mudas de cana-de-açúcar, mantidos pelo seu valor original.

#### ***Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar.***

Referem-se basicamente a adiantamentos recebidos para futuro fornecimento de cana de açúcar para empresa controlada, mantidos pelo seu valor original. Considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, bem como os prazos de vencimento, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como passivo não circulante.

#### ***Unialco S.A. Álcool e Açúcar***

Referem-se a mútuo financeiro, os quais foram atualizados em 31 de março de 2009 pelo custo financeiro ponderado de captações da controladora indireta, de acordo com entendimentos firmados entre as partes. Em março de 2009, tal custo representava 8,45% a.a. mais variação cambial sobre 77,95% do saldo em aberto. Considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, bem como os prazos de vencimento, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como passivo não circulante.

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 8 Imobilizado

#### a. Composição dos saldos:

	Taxa de Depreciação % a.a.	2009			2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	1.366	(223)	1.143	30
Móveis e Utensílios	10 a 20	52	(5)	47	2
Veículos	20 e 25	35	(13)	22	30
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar formadas		22.318	(5.181)	17.137	10.165
Equipamentos de informática e software		6	(1)	5	-
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar em formação		3.833	-	3.833	9.121
Arrendamento mercantil	20	<u>965</u>	<u>(147)</u>	<u>818</u>	<u>-</u>
		<u>28.575</u>	<u>(5.570)</u>	<u>23.005</u>	<u>19.348</u>

#### b. Movimentação do custo:

	2008	2009			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf.	
Máquinas e equipamentos	32	1.334	-	-	1.366
Móveis e Utensílios	2	50	-	-	52
Veículos	35	-	-	-	35
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar formadas	12.978	-	-	9.340	22.318
Equipamentos de informática e software	-	6	-	-	6
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar em formação	9.121	7.271	(3.219)	(9.340)	3.833
Arrendamento mercantil	<u>-</u>	<u>965</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>965</u>
	<u>22.168</u>	<u>9.626</u>	<u>(3.219)</u>	<u>-</u>	<u>28.575</u>

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### *Provisão para redução no valor recuperável*

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2009, a Empresa considerou a existência de prejuízos operacionais como indicador de que determinados ativos desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Com base nesse indicador, a Empresa efetuou teste de redução no valor recuperável para esses ativos e não constatou a necessidade de reconhecimento de provisão para redução no valor recuperável dos ativos.

## 9 Empréstimos e financiamentos

	2009	2008
Moeda nacional:		
Conta garantida - CDI + 2% a.a.	111	-
Arrendamento mercantil - juros de 1,39% a.m. com vencimento até julho de 2012.	<u>845</u>	<u>-</u>
	956	-
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	(318)	<u>-</u>
Passivo não circulante	<u>638</u>	<u>-</u>

A Empresa não possui cláusulas restritivas que envolva limitação de transações com acionistas e empresas afiliadas, imitação no pagamento de dividendos e limitação de concessão de garantia sobre ativos e manutenção de certos indicadores financeiros (covenants).

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 10 Fornecedores

Correspondem basicamente a contas a pagar por compras de insumos agrícolas, para aplicação na lavoura de cana-de-açúcar. Em 2009 a Empresa realizou algumas renegociações de saldos devedores, devendo o pagamento ser efetuado em parcelas mensais ao longo da safra 09/10.

### 11 Impostos e contribuições a recolher

	2009	2008
<b>Passivo circulante</b>		
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	532	30
Funrural – Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural	250	-
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	109	13
Pis - – Programa de Integração Social e Cofins - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	58	7
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	42	18
Outros impostos e contribuições – saldos a vencer	4	6
ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	1	5
ICMS – Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	<u>-</u>	<u>5</u>
	<u>996</u>	<u>84</u>

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 12 Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 14.367.799 quotas (idêntico em 31 de março de 2008), no valor unitário de R\$ 1,00 cada uma, pertencente aos seguintes quotistas:

<b>Quotista</b>	<b>Quotas</b>	<b>Capital- R\$</b>
Vale do Paraná S.A - Álcool e Açúcar	14.367.797	14.367.797
Luiz Guilherme Zancaner	1	1
Alfredo Benedito Maculet Hart	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>14.367.799</u>	<u>14.367.799</u>

### 13 Despesas financeiras

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Juros e variação monetária sobre partes relacionadas	615	-
Variação monetária e juros sobre contratos de empréstimos e financiamentos	51	-
Juros sobre fornecedores	262	-
Juros e multas sobre impostos a recolher	251	-
Despesas financeiras – arrendamento mercantil	102	-
Despesas bancárias	29	99
Despesas tributárias	3	19
Outras	<u>105</u>	<u>-</u>
	<u>1.418</u>	<u>118</u>

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 14 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### Instrumentos financeiros por categoria

	2009		2008	
	Custo amortizado	Total	Custo Amortizado	Total
<b>Ativos</b>				
Contas a receber	244	244	690	690
Partes relacionadas	1.398	1.398	1.323	1.323
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	956	956	-	-
Partes relacionadas	13.304	13.304	6.770	6.770

# Vale do Paraná Agrícola Ltda.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Risco de crédito***

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Empresa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

### ***Risco de taxas de juros***

Os resultados da Empresa estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Empresa não utiliza instrumentos financeiros derivativos para reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

## **15 Cobertura de seguros**

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por danos materiais das máquinas e equipamentos agrícolas e responsabilidade civil.

\* \* \*